

Apresentação

A Comissão Editorial da revista *Intexto*, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM/UFRGS), apresenta a sua primeira edição do ano de 2012 (Nº 26) com 15 artigos e duas resenhas. De autores das mais diversas procedências, os textos constituem importante contribuição para a análise de temas pertinentes aos campos da Comunicação e da Informação, e resultam de criterioso trabalho de avaliação dos membros do Conselho Editorial e de pareceristas *ad hoc* especialmente convidados.

A edição está estruturada em torno de quatro eixos aglutinadores: Jornalismo, Teorias da Comunicação, Cinema e temáticas diversas.

No primeiro texto que tem o Jornalismo como temática central, e que abre a presente edição, *Aspectos teórico-metodológicos na análise (e ensino) da imagem informativa*, Kati Eliana Caetano analisa a imagem jornalística, ou imagem de informação, com foco na coerência entre dois propósitos: 1) formalizar categorias de análise da imagem; e 2) abordá-las nos meios on-line e off-line. No segundo, *Convergência e atualização do contrato de comunicação de veículos noticiosos multiplataforma: buscando marcas no dispositivo jornalístico*, Vivian de Carvalho Belochio analisa as transformações provocadas pela distribuição de conteúdos em múltiplas plataformas. No terceiro, *Convergência entre meio impresso e digital: reconfigurações nas rotinas jornalísticas da Tribuna do Norte e do Extra*, Luciane Fassarella Agnez dedica-se à análise do jornalismo contemporâneo, especialmente das mudanças provocadas pela conjuntura sociocultural e pelo aprofundamento do

uso de tecnologias de comunicação. Encerrando o bloco, Patrícia Oliveira Texeira, autora de *As solenidades de caráter jornalístico em Jornalismo (1967-1971), publicação do Sindicato Nacional dos Jornalistas*, através de uma análise qualitativa do discurso, descreve os conteúdos sobre solenidades de caráter jornalístico na publicação sindical portuguesa.

Os três artigos seguintes podem ser circunscritos às Teorias da Comunicação. No primeiro deles, *Conhecimento e tecnologias visuais: dimensão sócio-técnica, linguagem e limites do humano*, Henrique Zoqui Martins Parra analisa as dinâmicas sócio-políticas que pré-configuram o contexto de visibilidade e comunicação em mídias digitais, tendo como foco a relação humano-máquina, e os limites do humano. A seguir, no ensaio *Por uma comunicação como acolhimento e impossibilidade*, Maurício Liesen aborda a comunicação como uma palavra plural que se estabelece somente quando escapa ao poder – a comunicação como dimensão existencial. Segue-se depois *Agenda-Setting e Framing: detalhes de uma mesma teoria?*, em que Graça Penha Nascimento Rossetto e Alberto Marques Silva fazem um resgate histórico das abordagens teóricas que se alternam, coexistem e se complementam para analisar o que chamam de segundo nível de agendamento e a teoria do enquadramento, frequentemente tomada como sinônimo.

Os quatro textos que se seguem tratam de cinema. Em *A ciência e o poder sobre a vida: ficção científica e biotecnologia no cinema*, Leila Beatriz Ribeiro e Valéria Cristina Lopes Wilke discutem o estatuto informacional relacionado a uma projeção de futuro do corpo humano e da biotecnologia a partir da análise de ‘Gattaca, uma experiência genética’. Logo depois, o texto de Danielle Crepaldi Carvalho, *A poesia da cidade moderna: uma leitura de ‘Rien que les Heures’ (1926), de Alberto Cavalcanti*, analisa como o diretor do “documentário romanesco” dialoga estreitamente com os textos teóricos escritos entre os anos 1920 e 1950. A seguir, Juliano José de Araújo, em *A realização de documentários por comunidades*

indígenas: notas sobre o projeto Vídeo nas Aldeias, propõe uma incursão na história do documentário etnográfico para investigar seus métodos de realização e

identificar seus fundamentos. Fechando este bloco de textos, Fernanda Ribeiro Salvo, em *Cinema brasileiro e o boom dos filmes sobre favela: uma leitura de 'Última Parada 174' como forma simbólica*, além de abordar o filme como um “texto”, procura compreendê-lo como forma textual de significação constituída em processos sociais mais amplos, tornando-se portador de sentido em contextos sócio-históricos particulares.

Fecham a edição quatro artigos de temáticas diversas. Em *As redes da responsabilidade social empresarial no Brasil e Argentina*, Luciana de Oliveira identifica e analisa as diferenças no enraizamento da idéia de responsabilidade social em um e outro país. A seguir, Carmen Lúcia Batista, em *Informação pública: controle, segredo e direito de acesso*, analisa a posição ambígua do Brasil que, por um lado, assina acordos internacionais ratificando garantias e direitos individuais e, por outro, recusa-se a permitir o direito de acesso à informação pública nos casos de violação de direitos humanos, como no caso dos envolvidos na Guerrilha do Araguaia, entre 1972 e 1974. Depois, em *Entre o virtual e o real: reflexões sobre as TICs na relações de trabalho*, Cláudia Nociolini Rebechi propõe uma reflexão sobre as inter-relações entre as tecnologias de comunicação e informação (TICs) e as relações de trabalho contemporâneas. Por fim, encerrando a edição Nº 26, Humberto Ivan Keske, Cleber Cristiano Prodanov e Vinícius Moser, no artigo *O 'maior espetáculo da terra': o futebol e a sua capacidade de transgredir os níveis de cultura de massa*, analisam a forma como, ao ser transmitida pelos meios massivos de comunicação, esta modalidade esportiva reforça e dá visibilidade aos diferentes níveis de cultura propostos por Umberto Eco.

As resenhas são de Ana Elisa Ribeiro e Gabriela da Silva Zago, que analisam as seguintes obras, respectivamente: *Infografia e jornalismo: conceitos, análises e*

perspectivas, de Tattiana Teixeira, publicado pela Editora da UFBA em 2010, e *Media convergence: the tree degrees of Network, Mass, and Interpersonal Communication*, de Klauss Bruhn Jensen, também publicado em 2010.

A Comissão Editorial agradece a todos os colaboradores desta edição e deseja a todos uma boa leitura.

Virginia Pradelina da Silveira Fonseca
Editora

Copyright (c) 2012 Autor(es) / Copyright (c) 2012 The author(s)
The copyright of works published in this journal belong to the authors, and the right of first publication is conceded to the journal.
Due to the journal being of open access, the articles are of free use in research, educational and non-commercial activities.

